



Idosos institucionalizados e idosos residentes na comunidade: diferenças e similaridades

Pesquisador(es): RIGO, Lucas; BELTRAME, Vilma

Curso: Bacharel em Enfermagem

Área: Área das ciências da vida e da saúde

Resumo: Objetivo: Caracterizar os fatores associados à institucionalização de idosos
Métodos: estudo quantitativo onde foram avaliados idosos, residentes em ILP's e residentes na comunidade, entre setembro a outubro de 2019. A escala de Katz foi utilizada para a avaliação da capacidade funcional. Considerou-se idosos com multimorbidade os que apresentaram duas ou mais condições crônicas e com polifarmácia os que utilizam cinco ou mais medicamentos dia. Resultados: participaram do estudo 153 idosos, 33 residentes em ILP's e 120 na comunidade com idade entre 60 a 93 ($\pm 8,67$) anos. O sexo feminino foi 67,7% para os da comunidade e 54,6% para os das ILP's. O estado civil solteiro foi 2,5% para os idosos da comunidade e 42,4% para os das ILP's ($p < 0,00$). A independência para a realização das atividades básicas de vida diárias é de 90,8% nos idosos da comunidade e 12,1% nos das ILP's ($p < 0,00$). A multimorbidade está presente em 51,7% dos idosos da comunidade e 42,4% dos idosos das ILP's ($p = 0,22$). A polifarmácia é de 75,8% para os idosos das ILP's e 46,7% nos idosos da comunidade ($p = 0,02$). Conclusão: os idosos residentes nas ILP's são na sua maioria solteiros, dependentes para as atividades de vida diária e com polifarmácia. A multimorbidade e o sexo, para os idosos desse estudo, não interfere nas condições de ser ou não residente em ILP's.

Palavras-chave: Idosos. Multimorbidade. Polifarmácia. Instituição de Longa Permanência.

E-mails: lucasrigo1@hotmail.com; vilma.beltrame@unoesc.edu.br